

EDITORIAL

Com enorme satisfação, trazemos o primeiro número do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul no ano de 2022. A 39ª edição traz cinco artigos, que são brevemente apresentados aqui.

Abrindo a edição, o trabalho **Perspectivas e desafios para a permanência do cultivo da variedade Moscato Branco em Farroupilha-RS**, de autoria de Tiago Antônio Zilio e Ivanira Falcade, objetiva evidenciar a percepção de viticultores e vinicultores sobre o cultivo deste tipo de variedade de uva no município, um dos maiores produtores no território nacional. Para isso, os autores utilizaram questionários semiestruturados e pesquisas historiográficas em arquivos históricos e bancos de dados públicos. Os resultados do artigo permitiram a apresentação de recomendações ao setor público, ao setor produtivo e outros atores que atuam do território vitivinícola de Farroupilha.

Em **O panorama geral do bacharel em Geografia junto ao Sistema CONFEA/CREA no Rio Grande do Sul**, Rodrigo Wienskoski Araujo e Emilio Luis Silva dos Santos levantam e analisam informações sobre profissionais em Geografia, iniciando com levantamento de dados bibliográficos e da legislação em vigor e, posteriormente, coletando informações quantitativas sobre os bacharéis atuando no estado. O material compilado gerou diversos mapas e gráficos que são expostos ao longo do texto. Junto com o apanhado histórico, a pesquisa também conseguiu apresentar um panorama sobre a atuação dos profissionais no Rio Grande do Sul.

Eduarda Gomes de Souza, Alessandra Magnus Lazuta, Tiffany de Souza, Lismara Carvalho Marques, Diuliana Leandro, Willian César Nadaleti apresentam o trabalho **Análise espacial e temporal da concentração de dióxido de nitrogênio (NO₂) no Brasil (2017-2021): impacto das medidas de restrição da pandemia de Covid-19 na redução da poluição atmosférica**. No estudo, os autores utilizam o sensor OMI (Ozone Monitoring Instrument) para analisar os dados referentes ao dióxido de nitrogênio troposférico. Com o auxílio de *softwares* de SIG para subsídio à análise espacial, foi possível perceber uma importante redução da concentração do composto químico em grandes centros urbanos no ano de 2020, voltando para os patamares anteriores em 2021, quando as medidas restritivas de circulação foram flexibilizadas.

No artigo **Mobilidade urbana e saúde pública: reflexões sobre o planejamento de transportes em Porto Alegre/RS**, Giovani Longo Rosa, Júlio Celso Borello Vargas, Pedro Luz Tomaz e Heleniza Ávila Campos realizam uma análise comparativa de cinco planos e leis sob a óptica dos conceitos de “mobilidade saudável”, “mobilidade ativa” e “participação popular”. Os resultados obtidos mostram que as temáticas relativas à saúde e os instrumentos de participação ainda são incipientes no planejamento do transporte no município.

Por fim, Vanessa Manfio, Alberta von Mühlen Bertele e Eduardo Schiavone Cardoso são os autores do artigo **Cooperação e trabalho no desenvolvimento local/regional: apontamentos a partir da Cooperativa Vinícola Garibaldi e da Cooperativa Agrícola Mista de Nova Palma**. Utilizando-se de pesquisa bibliográfica e de campo, o objetivo do trabalho é discutir a questão do cooperativismo, com enfoque na questão agrícola, analisando duas cooperativas localizadas no Rio Grande do Sul.

Boa leitura!

7

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

junho de 2022